

Cabos eleitorais deliram

A festa de filiação de ex-pepistas ao PMDB, no Centro de Convenções, foi comandada, em parte, pelos deputados distritais.

O auditório *Águas Claras* estava lotado de cabos eleitorais dos distritais (cerca de 700 pessoas), mas, na hora dos aplausos, eles deliravam com Roriz e aplaudiam os padrinhos discretamente.

A chegada de Roriz foi semelhante a uma cena da eleição passada, com fogos de artifício na entrada e dois seguranças da campanha rorizista prontos para carregar o ex-governador nos ombros.

Roriz e sua mulher Weslian distribuíram cumprimentos e sorrisos. Na escada, o ex-governador foi acomodado nos ombros de dois homens e seguiu para o auditório.

Galã — Paletó azul-marinho, calça cinza, camisa de listras brancas e azuis, o ex-governador foi elogiado pelas eleitoras.

“Isto é que é homem”, gritava, Dalma Maria de Lima, líder comunitária de Samambaia.

Quando o casal Roriz chegou, as estrelas nacionais do PMDB e os distritais já estavam acomodados no palanque. Quase aconteceu, então, um imprevisto.

Um homem que se dizia chamar irmão Celso Lúcio, da igreja Assembléia de Deus do Rio de Janeiro, apontou uma Bíblia para Roriz. “Eu vi que o senhor seria o governador”, disse.

Profeta — Celso queria recitar um trecho do Gênesis para a platéia, mas foi logo acalmado. Em seguida, o locutor Watanabe anunciou o deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ), que não estava presente.

Watanabe confundiu Jefferson com Murilo Roriz (PMDB), que também tem 110 quilos, mas é o presidente da Câmara de Vereadores de Luziânia.

Toca o Hino Nacional. Começa a filiação. O presidente do PMDB, deputado federal Luís Henrique, sobe numa cadeira para discursar.

Roriz fez o mesmo, inaugurando uma confusão entre distritais que tentavam ficar perto dele.